

MERCOSUL/XXVI SGT Nº 3/ GTGN/ATA Nº 03/06

XXVI REUNIÃO ORDINÁRIA DO SGT Nº 3 “REGULAMENTOS TÉCNICOS E AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE/ GRUPO DE TRABALHO SOBRE GÁS NATURAL”.

Celebrou-se na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, no Escritório Central da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, entre os dias 16 e 18 de outubro de 2006, a XXVI Reunião Ordinária do SGT Nº 3 - Regulamentos Técnicos e Avaliação de Conformidade / Grupo de Trabalho Gás Natural, com a presença das Delegações da Argentina, Brasil e Paraguai.

Tendo em conta o exposto pela Decisão CMC Nº 4/93 e o Art. 2 da Resolução GMC Nº 26/01, fica a presente Ata Ad Referendum da Delegação do Uruguai.

Os temas tratados durante a Reunião foram os seguintes, seguindo o Programa de Trabalho:

1. ANÁLISE DAS PARTICULARIDADES DA IMPLEMENTAÇÃO DO REGULAMENTO TÉCNICO DE CILINDROS PARA ARMAZENAMENTO DE GNV

1.1 Com relação ao código de identificação digital (CID) a ser marcado no cilindro, a delegação brasileira não concordou com a proposta argentina, por considerá-la uma marcação adicional, uma vez que as normas de fabricação já contemplam os dados de rastreabilidade do cilindro para o fabricante. Além disso, a existência de outros documentos nacionais pertinentes ao cilindro contempla as referências às marcações porpostas. E ainda, esta marcação adicional pode gerar custos adicionais e mudanças no processo de fabricação não contempladas pela norma de fabricação do cilindro.

A delegação argentina manifestou que, com a informação contida na marcação do cilindro estabelecida pela norma, não seria suficiente para as necessidades da região. Dado que, deveria existir um código alfa-numérico (CID) que associado ao número de série do cilindro permita determinar sua marca e modelo, para fins de identificação junto as autoridades competentes. Portanto, podendo-se identificar estas informações tanto numa base de dados, para garantir o controle de sua rastreabilidade e identificação do cilindro, como numa documentação específica (cédula ou ficha técnica).

Desta forma, considerando o exposto, as delegações acordam em revisar o tema e apresentar, se assim houver, propostas alternativas para este caso na próxima reunião.

1.2 Com referência a harmonização do padrão da união roscada entre a válvula e o cilindro fabricado em aço, a delegação brasileira propôs que o padrão de rosca para a região do Mercosul seja especificada de acordo com a $\frac{3}{4}$ " 14 NGT.

A delegação argentina propôs adotar a norma DIN 477 do Instituto de Normalização Alemão como padrão para a referida união roscada. Considerando a divergência entre as propostas das delegações, estas concordaram em analisar o impacto da aplicação destas normas em seus respectivos Estados Parte, afim de se definir na próxima reunião, a base normativa a ser adotada.

Quanto aos cilindros fabricados em alumínio as delegações concordaram em adotar a rosca paralela 0,750 UNF 16 recomendada pela CGA (Compressed Gas Association). A referida recomendação encontra-se no **Unido IV**.

1.3 - Ao iniciar-se os trabalhos de harmonização do projeto de regulamentação de cilindros para armazenamento de GNV, nas versões em português e espanhol, as delegações concordaram em utilizar a Norma ISO 11.439 junto as experiências e particularidades brasileira e argentina, para a regionalização deste documento.

Desta forma, com a finalidade de obter um documento harmonizado e adequado a região, as delegações brasileira e argentina disponibilizaram as suas versões dos documentos técnicos, que constam nos **Unidos V e VI**, respectivamente. Desta maneira, cada Estado Parte irá compará-las e na próxima reunião apresentarão seus comentários para conclusão do processo de harmonização.

2. SISTEMA ELETRÔNICO DE CONTROLE

O Diretor da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), Sr. Nelson Narciso assim como o Superintendente da SCM (Superintendência de Comercialização e Movimentação de Petróleo, seus derivados e Gás Natural), Sr. José Cesário Cecchi, compareceram a abertura dos trabalhos do grupo se mostrando a favor do sistema eletrônico de controle, e passaram então a Coordenadora alterna, Sra. Berenice Maculan, a explanação acerca do assunto.

A análise exposta pela coordenadora, representando a posição da delegação brasileira, informa que tanto o INMETRO quanto a ANP são a favor da utilização do sistema eletrônico de controle, no entanto por questões de competência legal para a fiscalização dos veículos, estes órgãos não podem estruturar o processo de implantação desta ferramenta sem a participação do CONTRAN. Portanto, as três delegações concordaram em propor ao Coordenadores Nacionais do SGT-3 que, através da Coordenação brasileira, se solicite a manifestação do CONTRAN sobre o assunto.

3. REGULAMENTAÇÕES RELATIVAS À REVISÃO DE CILINDROS APROVADOS ATRAVÉS DO REGULAMENTO TÉCNICO MERCOSUL DE CILINDROS PARA ARMAZENAMENTO DE GNV

A delegação brasileira propôs:

- os cilindros fabricados em aço de acordo com o projeto de regulamentação técnica do Mercosul devem ser requalificados a cada 5 anos e de acordo com os critérios da norma ISO 6406;
- os cilindros fabricados de material composto, de acordo com o projeto de regulamentação técnica do Mercosul, devem ser requalificados de acordo com a norma ISO 11623, no prazo máximo de 5 anos ou no prazo estabelecido pelo fabricante, o que for mais restritivo.

A delegação argentina propôs o cumprimento dos requisitos do item H.7 do anexo H da versão em espanhol do projeto de regulamentação técnica do Mercosul, por ela apresentado. Este item estabelece, entre outras coisas, que a inspeção ou ensaio se realize de acordo com as recomendações fornecidas pelo fabricante.

As delegações concordaram que a requalificação dos cilindros se efetue através das recomendações fornecidas pelo fabricante baseadas na futura regulamentação técnica do Mercosul, e nas normas ISO 6406 ou ISO 11623 de acordo com o tipo de cilindro a ser requalificado.

4. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Considerando a análise das particularidades da implementação do regulamento técnico de cilindros para armazenamento de GNV, conforme o item 1 desta Ata, as delegações consideram necessária a realização de uma reunião extraordinária para o cumprimento dos prazos estabelecidos no Programa de Trabalho 2006.

Assim sendo, as delegações solicitam a autorização aos Senhores Coordenadores Nacionais do SGT-3 para a realização da referida reunião no período de 28 de novembro a 1º de dezembro do corrente ano.

5. ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE TRABALHO 2007

O Programa de trabalho 2007 encontra-se no **Unido VII**.

6. ELABORAÇÃO DO GRAU DO CUMPRIMENTO DO PROGRAMA DE TRABALHO 2006

O Grau de cumprimento do Programa de trabalho 2006 encontra-se no **Unido VIII**.

7 - AGENDA DA PRÓXIMA REUNIÃO

A Agenda da próxima reunião encontra –se no **Unido IX**.

UNIDOS

Os Unidos que formam parte da presente Ata são os seguintes:

UNIDO I - Lista de Participantes

UNIDO II - Agenda

UNIDO III - Resumo da Ata

UNIDO IV - Recomendação da CGA

UNIDO V - Versão em português do documento técnico de cilindros para GNV (só em meio magnético)

UNIDO VI - Versão em espanhol do documento técnico de cilindros para GNV

UNIDO VII - Programa de Trabalho 2007 (só em meio magnético)

UNIDO VIII – Grau do Cumprimento do Programa do Trabalho 2006

UNIDO IX – Agenda da próxima reunião

Pela Delegação da Argentina
Juan Carlos Loza

Pela Delegação do Brasil
Italo Domenico Oliveto

Pela Delegação do Paraguai
Cristóbal Gayoso